Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

OPEN ACCESS

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32868

EFICÁCIA DOS CORTICOSTEROIDES EM COMPARAÇÃO AOS AINES NO CONTROLE INFLAMATÓRIO PÓS-EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

EFFICACY OF CORTICOSTEROIDS COMPARED TO NSAIDS IN THE INFLAMMATORY CONTROL FOLLOWING THIRD MOLAR EXTRACTION: A LITERATURE REVIEW

EFICACIA DE LOS CORTICOSTEROIDES EN COMPARACIÓN CON LOS AINES EN EL CONTROL DE LA INFLAMACIÓN POSTERIOR A LA EXTRACCIÓN DE TERCEROS MOLARES: REVISIÓN DE LITERATURA

Ana Carolina Andrade Neves[1]
Rayanne Durães Mota[2]
Camila Myssen Coelho de Souza[3]

RESUMO: Este estudo teve como objetivo comparar a eficácia dos corticosteroides e dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) no controle da dor, edema e trismo após a exodontia de terceiros molares. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com buscas na base de dados PubMed e consulta a livros de farmacologia e cirurgia oral menor. Foram utilizados os descritores "corticosteroides", "anti-inflamatórios não esteroidais", "terceiros molares", "exodontia" e "inflamação", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Ao final, foram selecionados três artigos e dois livros para análise. Os estudos analisados mostraram resultados favoráveis ao uso dos corticosteroides, principalmente da dexametasona, na redução do edema e do trismo. Entretanto, os resultados variaram de acordo com o medicamento utilizado e com a forma de administração. Os AINEs também apresentaram resultados positivos, especialmente no controle da dor. Conclui-se que as duas classes de medicamentos podem contribuir para o controle da inflamação no pós-operatório, sendo importante observar as características de cada paciente para melhor escolha do tratamento. Também são necessários mais estudos que permitam uma comparação direta entre essas classes.

Palavras-chave: Exodontia. Corticosteroides. Anti-inflamatórios não esteroidais.

ABSTRACT: This study aimed to compare the efficacy of corticosteroids and nonsteroidal anti-inflammatory drugs (NSAIDs) in controlling pain, swelling, and trismus after third molar extraction. A narrative literature review was carried out, with searches in the PubMed database and consultation of pharmacology and minor oral surgery textbooks. The descriptors "corticosteroids," "nonsteroidal anti-inflammatory drugs," "third molars," "tooth extraction," and "inflammation" were used, combined with the Boolean operators AND and OR. In the end, three articles and two books were selected for analysis. The studies analyzed showed favorable results for the use of corticosteroids, mainly dexamethasone, in reducing swelling and trismus. However, the results varied according to the medication used and the route of administration. NSAIDs also showed positive results, especially in pain control. It is concluded that both classes of medication can contribute to controlling postoperative inflammation, and it is important to consider each patient's characteristics to choose the best treatment. Further studies allowing a direct comparison between these classes are also needed.

[1] Centro Universitário Maurício de Nassau.
[2] Centro Universitário Maurício de Nassau.
[3] Cirurgiã-Dentista. Especialista em Implantodontia. Mestranda em Odontologia pela UnB. Orientadora. Centro Universitário Maurício de Nassau.

Keywords: Tooth extraction. Corticosteroids. Nonsteroidal anti-inflammatory drugs.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo comparar la eficacia de los corticosteroides y de los antiinflamatorios no esteroideos (AINE) en el control del dolor, el edema y el trismo tras la exodoncia de terceros molares. Se realizó una revisión narrativa de la literatura, con búsquedas en la base de datos PubMed y consulta de libros de farmacología y cirugía oral menor. Se utilizaron los descriptores "corticosteroides", "antiinflamatorios no esteroideos", "terceros molares", "exodoncia" e "inflamación", combinados mediante los operadores booleanos AND y OR. Al final, se seleccionaron tres artículos y dos libros para su análisis. Los estudios analizados mostraron resultados favorables al uso de los corticosteroides, principalmente de la dexametasona, en la reducción del edema y del trismo. Sin embargo, los resultados variaron según el medicamento utilizado y la forma de administración. Los AINE también presentaron resultados positivos, especialmente en el control del dolor. Se concluye que las dos clases de medicamentos pueden contribuir al control de la inflamación en el posoperatorio, siendo importante observar las características de cada paciente para elegir mejor el tratamiento. También son necesarios más estudios que permitan una comparación directa entre estas clases.

Palabras clave: Exodoncia. Corticosteroides. Antiinflamatorios no esteroi.

1 INTRODUÇÃO

A exodontia de terceiros molares é um procedimento cirúrgico frequentemente realizado por cirurgiões-dentistas na prática odontológica. Esse procedimento provoca trauma nos tecidos de suporte, sendo esperado que o paciente apresente dor, desconforto e inflamação no período pós-operatório, além de comprometer a evolução clínica após a cirurgia. Nesse contexto, a prescrição medicamentosa tem como objetivo prevenir a hiperalgesia e reduzir o edema no período pós-operatório, contribuindo para uma recuperação mais confortável e adequada do paciente (Andrade, 2014;Peterson, 2019).

Com o trauma decorrente do procedimento cirúrgico ocorre a ativação de mecanismos responsáveis pela resposta inflamatória e pela liberação de mediadores químicos. Inicialmente, há a liberação de fosfolipídios da membrana celular, que são metabolizados pela enzima fosfolipase A2, levando à formação do ácido araquidônico. Esse ácido é posteriormente convertido em mediadores inflamatórios, como prostaglandinas e leucotrienos, que intensificam a resposta inflamatória. Além disso, esses mediadores estimulam os nociceptores, que transmitem o estímulo doloroso ao sistema nervoso central (SNC) (Andrade, 2014).

Diversas estratégias farmacológicas têm sido utilizadas com o objetivo de minimizar as alterações inflamatórias decorrentes da cirurgia, destacando-se principalmente o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e de corticosteroides. Os AINEs atuam principalmente por meio da inibição da enzima cicloxigenase (COX), reduzindo a síntese de prostaglandinas envolvidas no processo inflamatório e na percepção da dor. Por outro lado, os corticosteroides apresentam mecanismo de ação mais amplo, atuando na inibição da enzima fosfolipase A2,

reduzindo a liberação de ácido araquidônico e, consequentemente, a produção de mediadores inflamatórios como prostaglandinas e leucotrienos (Andrade, 2014).

Na prática clínica odontológica, alguns corticosteroides têm sido amplamente empregados devido à sua elevada potência anti-inflamatória e longa duração de ação. Quando utilizados de forma racional, especialmente em dose única pré-operatória como estratégia de analgesia preemptiva, esses medicamentos podem contribuir significativamente para a redução do edema, da dor e do trismo no período pós-operatório (Andrade, 2014).

Apesar do uso dessas duas classes de medicamentos, ainda existem diferentes resultados na literatura quanto à eficácia dos AINEs em comparação aos corticosteroides no controle das alterações inflamatórias após a exodontia de terceiros molares. Os estudos procuram avaliar principalmente seus efeitos sobre a dor, o edema e a limitação da abertura bucal. Por isso, é importante analisar os resultados apresentados por essas pesquisas, considerando as diferenças entre os medicamentos e suas formas de administração, para compreender suas contribuições no tratamento pós-operatório.

Diante desse cenário, o presente trabalho propõe comparar a eficácia dos corticosteroides e dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) no controle da inflamação após a exodontia de terceiros molares, tomando como parâmetros a dor, o edema e o trismo. Pretende-se, com isso, oferecer ao cirurgião-dentista subsídios para decidir qual conduta medicamentosa adotar em cada caso.

2 MÉTODOS

O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão de literatura do tipo narrativa que visou analisar artigos científicos, com base em dados do PubMed e literatura que abordam a eficácia dos corticoides em comparação aos anti- inflamatórios não esteroidais (AINES) no pós operatório cirúrgico de terceiros molares.

Foram utilizados para a busca bibliográfica os descritores: “corticosteroides”, “anti-inflamatórios não esteroidais”, “terceiros molares”, “exodontia” e “inflamação”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

Foram selecionados artigos científicos publicados preferencialmente nos últimos 5 anos, além de livros clássicos da área de farmacologia aplicada à odontologia e cirurgia oral. Com a seleção de três artigos relacionados ao tema proposto, e dois livros, sendo eles Terapêutica Medicamentosa em Odontologia, do Andrade e Contemporary Oral and Maxilofacial Sugery,

de Peterson. Entre os critérios de inclusão destacam-se estudos que abordaram o uso de corticosteroides e AINEs no controle da dor, edema e trismo após exodontias de terceiros molares.

Após a seleção dos materiais, foi realizada análise crítica das informações encontradas, com o objetivo de comparar os mecanismos de ação, eficácia clínica e segurança dessas classes farmacológicas no manejo do processo inflamatório pós-operatório.

3 RESULTADOS

A análise dos estudos selecionados identificou resultados favoráveis ao uso de corticosteroides no controle das manifestações inflamatórias decorrentes da exodontia cirúrgica de terceiros molares, principalmente em relação à dor, edema e trismo. Entretanto, os resultados variaram conforme o corticosteroide utilizado, a dose, a via e o momento de administração, não sendo possível estabelecer superioridade absoluta dessa classe em todas as situações.

Tabela 1 – Síntese dos estudos e das obras consultadas

AUTOR	ABORDAGEM/COMPARAÇÃO	ASPCTOS ANALISADOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Abdelraziq et al. (2023)	Dexametasona submucosa associada à articaína x grupo controle	Dor pós operatória	A administração de dexametasona associada à articaina proporcionou menor intensidade de dor comparada ao grupo controle.
Lima et al. (2017)	Dexametasona x diclofenaco	Edema, trismo e necessidade de analgésicos	A dexametasona apresentou melhores resultados na redução do edema e da limitação da abertura bucal, além de menor necessidade de analgésicos
Fernández-Martin et al. (2024)	Dexametasona x metilprednisolona, administradas no período pré operatório	Manifestações pós-operatórias	Foram observadas difereças entre os medicamentos quanto ás manifestações pós operatórias,

AUTOR	ABORDAGEM/COMPARAÇÃO	ASPCTOS ANALISADOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
			demonstrando influência da escolha do corticosteroide e do protocolo Utilizado
Andrade (2014)	Fundamentação farmacológica dos corticosteroides e AINES	Mecanismo de ação e controle da inflamação e dor	Os corticosteroides atuam em etapa mais inicial da cascata inflamatória, enquanto os AINEs atuam principalmente pela inibição da COX e redução das prostaglandinas
Peterson et al. (2019)	Fundamentação em cirurgia oral e manejo pós-operatório	Dor, edema e alterações pós-operatórias após procedimentos cirúrgicos	A abordagem medicamentosa do período pós-operatório integra o controle das manifestações decorrentes do trauma cirúrgico e deve considerar as características do procedimento e do paciente

Fonte: Rayanne Durães Mota, Ana Carolina Andrade (2026).

4 DISCUSSÃO

De modo geral, os estudos analisados demonstraram resultados favoráveis ao uso dos corticosteroides no controle de algumas manifestações pós-operatórias após a exodontia de terceiros molares. Entretanto, os efeitos sobre a dor, o edema e o trismo variaram de acordo com os medicamentos utilizados, as doses e os protocolos adotados em cada pesquisa.

Lima et al. (2017), ao compararem a dexametasona com o diclofenaco, observaram melhores resultados com o corticosteroide, principalmente na redução do edema e na melhora da abertura bucal. Além disso, os pacientes que receberam diclofenaco apresentaram maior necessidade de analgésicos complementares. Já Abdelraziq et al. (2023), ao avaliarem a dexametasona associada à articaína, observaram redução da intensidade da dor em comparação ao grupo controle, embora não tenham identificado diferença significativa em sua duração.

Assim, apesar de ambos os estudos apresentarem resultados favoráveis à dexametasona, utilizaram tratamentos e métodos de avaliação diferentes. Esses achados sugerem benefícios adicionais dos corticoides em alguns desfechos , principalmente no controle do edema, trismo, sem demonstrar que os AINEs não são eficazes.

Por outro lado, Fernández-Martín et al. (2024) compararam dois medicamentos da mesma classe, a dexametasona e a metilprednisolona, investigando seus efeitos sobre as manifestações pós-operatórias. Diferentemente de Lima et al. (2017), que realizaram uma comparação direta entre um corticosteroide e um AINE, Fernández-Martín et al. (2024) avaliaram dois corticosteroides. Dessa forma, embora os estudos contribuam para compreender os benefícios da dexametasona, seus resultados devem ser interpretados considerando as diferenças entre os tratamentos avaliados.

Em relação ao controle da dor, Lima et al. (2017) não observaram superioridade significativa da dexametasona em todos os períodos analisados, apesar da menor necessidade de analgésicos complementares. Já Abdelraziq et al. (2023) identificaram menor intensidade dolorosa com a associação de dexametasona e articaína, mas não encontraram redução significativa na duração da dor. Essas diferenças demonstram que a resposta ao tratamento pode variar conforme o medicamento utilizado, sua associação com outros fármacos e o período de avaliação.

A escolha do corticosteroide e o momento da sua administração também influenciam a resposta pós-operatória e, por isso, precisam ser considerados na interpretação dos resultados. Assim, a definição do fármaco e do protocolo terapêutico deve levar em conta o objetivo do tratamento e as características de cada paciente.

5 CONCLUSÃO

Contudo, a interpretação desses achados deve ser realizada com cautela. A literatura analisada apresenta limitações relacionadas à heterogeneidade dos estudos, incluindo diferenças nas doses, vias e momentos de administração, duração do tratamento, associação com outros medicamentos, características dos procedimentos cirúrgicos e critérios utilizados para avaliação dos desfechos. Além disso, o número reduzido de estudos diretamente comparativos e a diversidade dos protocolos dificultam a realização de comparações consistentes e a definição de uma superioridade absoluta de um grupo farmacológico sobre o outro.

A partir dos resultados encontrados, observou-se que a dexametasona apresentou efeitos favoráveis em alguns dos aspectos avaliados, principalmente na diminuição do edema e do trismo, em relação aos tratamentos utilizados para comparação. Entretanto, tanto os corticosteroides quanto os AINEs possuem importância no controle das manifestações pós-operatórias. Por isso, a escolha entre esses medicamentos deve ser individualizada, levando em consideração o estado de saúde do paciente, suas necessidades e a complexidade da cirurgia realizada.

Do ponto de vista clínico, esses resultados podem auxiliar o cirurgião-dentista na escolha do medicamento mais adequado para cada situação. As condições clínicas do paciente, a complexidade do procedimento cirúrgico e a intensidade das manifestações inflamatórias esperadas após a exodontia de terceiros molares devem ser consideradas. Além disso, é importante avaliar os benefícios e as limitações de cada classe medicamentosa, buscando um controle adequado da dor, do edema e do trismo, sem comprometer a segurança do paciente.

Conclui-se que são necessários estudos clínicos mais amplos, com amostras representativas, protocolos terapêuticos padronizados, doses e períodos de administração previamente definidos e critérios uniformes de avaliação. Investigações com metodologia semelhante e comparação direta entre corticosteroides e AINEs poderão fornecer evidências mais consistentes sobre a eficácia, a segurança e a aplicabilidade clínica de cada grupo no controle das complicações inflamatórias após a exodontia de terceiros molares.

Até que essas evidências estejam disponíveis, a escolha do medicamento deve ser realizada de forma criteriosa e individualizada, visando proporcionar uma recuperação pós-operatória segura e satisfatória.

REFERÊNCIAS

ABDELRAZIQ M, et al. Controlling postoperative pain after third molar extraction with a dexamethasone and articaine injection: a double-blind randomized controlled trial. *Quintessence International*, 2023; 54(1): 24-32.

ANDRADE ED. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.

FERNÁNDEZ-MARTÍN U, et al. Effect of preoperative administration of dexamethasone vs. methylprednisolone in surgical extraction of impacted lower third molars: randomized controlled clinical trial. *Journal of Clinical Medicine*, 2024; 13(16): 4614.

LIMA CAA, et al. Oral dexamethasone decreases postoperative pain, swelling, and trismus more than diclofenac following third molar removal: a randomized controlled clinical trial. *Oral and Maxillofacial Surgery*, 2017; 21(3): 321-326.

PETERSON LJ, et al. *Contemporary oral and maxillofacial surgery*. 7th ed. St. Louis: Elsevier, 2019.